

Carta de Animação e Esperança aos Agentes do CPP

A Verdade vos libertará: no tempo da incerteza, sustentemos a Esperança e a Profecia

Queridos companheiros e companheiras de caminhada do Conselho Pastoral dos Pescadores e Pescadoras (CPP),

A paz de Cristo, Aquele que caminha sobre as águas e nos chama a remar contra as correntes do desânimo!

Escrevo-lhes no coração deste tempo “pascal” e decisivo entre o primeiro e o segundo turno do cenário político de nosso país. Sei bem o peso que trazemos no peito ao contemplar os resultados, os desafios das nossas comunidades, as ameaças à nossa soberania e os ventos de incerteza que insistem em soprar sobre os passos e os direitos já conquistados pelo povo simples e trabalhador das águas.

Entendo a sensação de cansaço e o risco de que a esperança pareça se diluir diante do emaranhado de forças que agredem a dignidade humilde dos nossos pescadores e pescadoras, a preservação de nossos territórios e a verdade dos valores cristãos. É compreensível o desânimo; afinal, quem ama a Causa da vida e da justiça sente no próprio corpo as dores das perdas e o peso das ameaças que se avizinham.

Entretanto, precisamos lembrar quem somos e de onde vem a nossa força. Como Igreja e como Pastoral Social, não temos partidos, não temos lado: temos Causa. A nossa Causa é o Reino de Deus, o Evangelho da vida, a defesa da Criação e a dignidade daqueles que tiram o sustento das águas e protegem o nosso território nacional.

Jesus nos ensina no Evangelho de São João: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” (Jo 8, 32). Quem sabe, a falta de conhecimento dos fatos que compõe a história deste país, esteja levando a nação à beira do abismo. Mas a Igreja tem onde recorrer, para avivar este conhecimento: o Evangelho de Jesus Cristo, a Doutrina Social da Igreja e o testemunho dos mártires da nossa América Latina.

A verdade do Evangelho não é passiva; ela denuncia a injustiça, o engano que aliena, a manipulação da fé do povo e os projetos que ameaçam os direitos dos mais vulneráveis. Mas a verdade também nos convoca a erguer a cabeça! Historicamente, é nos momentos mais difíceis e sombrios que a luz da profecia se faz mais necessária. O profeta não fala apenas quando o vento é favorável; o profeta é aquele que mantém a lâmpada acesa no meio da noite, lembrando ao povo que a noite passa e o amanhecer é certo.

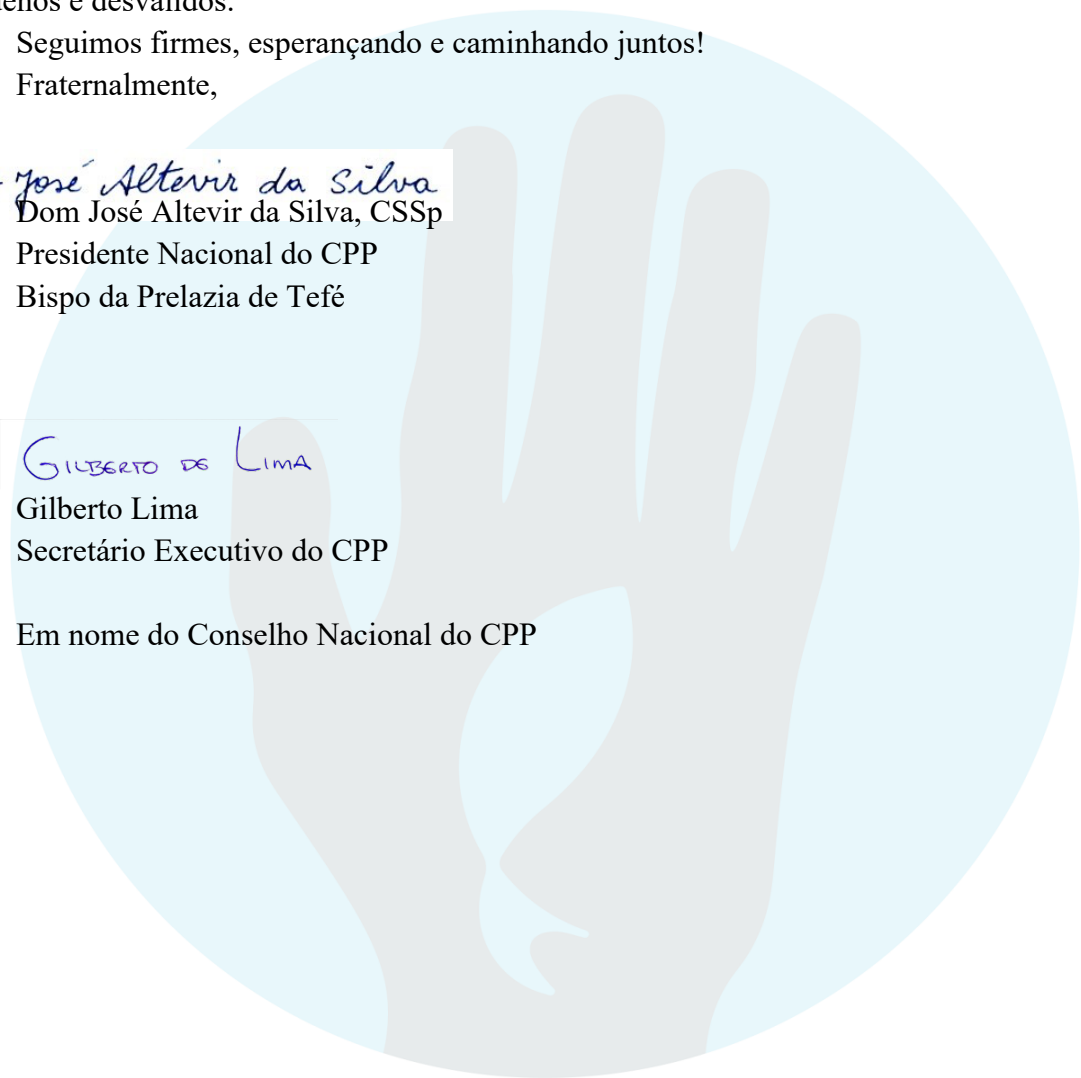
As águas do mar e dos rios enfrentam tempestades, mas o pescador, a pescadora experiente sabe que nenhuma tempestade dura para sempre. As sementes plantadas pelas pastorais sociais, o apoio à organização comunitária, a defesa dos territórios e dos bens da Criação não dependem apenas da conjuntura de um momento, mas do nosso compromisso inabalável com a Vida.

Não deixemos que nos tirem a esperança, pois ela é o motor da nossa resistência amorosa e profética. Se o cenário exige mais de nós, que a nossa união seja o nosso porto seguro, e que o nosso testemunho continue a ser voz em defesa dos direitos dos pescadores e pescadoras, das águas e da soberania do nosso povo.

Seguremos firme nas mãos uns dos outros, sob a proteção maternal da Virgem Aparecida, padroeira e companheira do povo simples, que nas águas de um rio se fez encontrar pelos pequenos e desvalidos.

Seguimos firmes, esperando e caminhando juntos!

Fraternalmente,


+ José Altevir da Silva

Dom José Altevir da Silva, CSSp

Presidente Nacional do CPP

Bispo da Prelazia de Tefé

GILBERTO DE LIMA

Gilberto Lima

Secretário Executivo do CPP

Em nome do Conselho Nacional do CPP